

Deontay Wilder sofre uma dura derrota por nocaute en la quinta ronda ante Zhilei Zhang

La carrera de Deontay Wilder como peso pesado de élite llegó a su fin de manera brutal. Para Daniel Dubois, el viaje a la élite aún está comenzando. Y la ronda interminable y sin sentimentalismo de la división de peso pesado de la glamour dio un giro drástico a primera hora de la mañana en el desierto de an-Nafud.

Wilder, quien fue campeón del Consejo Mundial de Boxeo (CMB) en la categoría de peso pesado de 2024 a 2024, sufrió un brutal nocaute en la quinta ronda a manos de Zhilei Zhang en el evento principal de una tarjeta conjunta de Matchroom-Queenbury que enfrentó a las caballerizas de los principales promotores de boxeo británicos entre sí.

La derrota desastrosa marcó la cuarta derrota de Wilder en sus últimas cinco salidas y probablemente el final para el luchador de 38 años, ampliamente considerado como el pegador más grande de la boxeo, quien había insinuado firmemente la jubilación en el camino hacia la pelea en cruce de caminos en el Reino Arena de Riad.

Zhang: "Le tengo mucho respeto. Es un golpeador pesado"

Zhang, el luchador de 41 años de la provincia de Henan, en China, con sede en los suburbios de Newark, Nueva Jersey, venía de una derrota por decisión en diciembre ante Joseph Parker, a pesar de haber derribado dos veces. Pero pasó los cuatro primeros asaltos de la mañana presionando una ventaja de peso abrumadora de 68 libras y caminando metódicamente hacia un Wilder notablemente tímido, quien parecía una sombra del artista de knockouts de Alabama que acumuló un récord de 40 victorias en 40 peleas con 39 victorias por nocaute antes de la primera entrega de su trilogía de campeonato de peso pesado con Tyson Fury en 2024.

Wilder despertó de su letargo al principio del quinto, aterrizando una pareja de derechas salvajes que hicieron retroceder a su voluminoso oponente, pero el ataque repentino creó aberturas que Zhang no tardó en explotar. En cuestión de momentos lo había girado 180 grados con un gancho derecho de vanguardia que dejó a Wilder aturdido antes de seguirlo con un tiro libre: un gancho derecho que explotó y lo arrojó al asiento de sus pantalones cortos. Wilder logró superar el conteo de 10, pero estaba fuera de sus pies y el árbitro detuvo la pelea en el minuto 1:51.

"Tengo que prestar atención a su mano derecha, pero logré quitársela con éxito", dijo Zhang a través de un traductor. "Bloquee algunos golpes, pero ¿sí? Golpea duro. Le tengo mucho respeto. Es un golpeador pesado".

Uma boa garota: a história pessoal de uma terapia inovadora com MDMA

"Sou uma boa garota, sou mesmo", diz Eliza Doolittle My Fair Lady.

Eu sou cuidadosa com meu imposto de renda, obedeço aos limites de velocidade e envio cartões de agradecimento depois de ser convidada para jantar na casa de alguém.

Se me dissessem há três anos que estaria quebrando diversas leis procurando terapia clandestina com MDMA para tratar um complexo TEPT, teria rido. Nunca admitiria isso público e na imprensa.

Mas aqui estou. Por que?

Após proibir o uso de MDMA, conhecido popularmente como ecstasy, por décadas, a Austrália agora encontra-se à frente de terapias com MDMA. Diversos ensaios clínicos que exploram o potencial desses medicamentos para tratar TEPT, alcoolismo e longo luto estão andamento ou prestes a começar.

E, um primeiro mundo controverso, desde 1 de julho de 2024, alguns psiquiatras australianos foram autorizados a prescrever MDMA para TEPT ou psilocibina para depressão resistente ao tratamento.

Mas minha jornada começou antes disso. Antes que qualquer coisa disso fosse legal.

Aos 50 anos, encontrei-me um platô com a minha abordagem convencional de terapia (visitando regularmente um psiquiatra) e com meu próprio regime de auto-cuidado da saúde mental (caminhadas, meditação, ioga, tempo na natureza). Estava trabalhando sobremansa para processar a violência e o abuso que vivi na minha infância, bem como um aborto espontâneo e dois abortos que tive na minha década de 30. Estava preocupada se o tratamento da saúde mental "como de costume" não estava me ajudando a me afastar da raiva e me aproximar da aceitação.

Em busca de respostas, comecei a ler sobre o trauma e seus efeitos no cérebro e no corpo - livros como O Mito da Normalidade de Gabor Mate e O Corpo Guarda a Pontuação de Bessel van der Kolk. Esses autores escrevem sobre o potencial de drogas psicodélicas, incluindo o MDMA, para ajudar pessoas com TEPT e trauma infantil complexo.

Intrigante, mas não relevante para mim. Eu nunca havia tomado ecstasy, mesmo minha juventude mal-gasta.

Até que uma amiga me contou que teve uma sessão com um terapeuta alternativo oferecendo terapia clandestina com MDMA; através do tratamento, ela disse que conseguiu "reviver" uma experiência particularmente traumática que teve na infância e conseguiu confortar a si mesma como um pai amoroso faria.

Fiquei intrigada porque essa amiga é como eu - medida, baseada evidências. Uma boa garota. Preocupada o suficiente com meu platô da saúde mental para dar uma chance.

Depois de uma série de sessões e integração com a ajuda de meus amigos e meu psiquiatra de longa data (que foi não-julgamento e curioso sobre minha experiência), comecei a me afastar do platô, entusiasmada novamente com meu regime familiar de cuidado psiquiátrico, caminhadas, tempo na natureza e assim por diante.

Com a Austrália sendo um líder global na adoção da terapia com MDMA, encontro-me uma posição única. Experimentei o potencial do MDMA para desempenhar um papel no processo de cura, mas também estou profundamente preocupada com os riscos, especialmente se prescrito ou experimentado sem profissionais treinados.

Estou preocupada, como alguns na comunidade psiquiátrica, tornar essa terapia disponível antes de termos um perfil de segurança de longo prazo dos medicamentos e uma base de evidências mais robusta para seu uso; e sobre grupos de lobby, não especialistas, liderando o caminho.

Também está a questão de quem terá acesso ao tratamento e como identificar aqueles para quem poderia ser prejudicial (além do risco de uma má experiência, nem todos têm as redes de segurança que eu tinha: uma família segura, privilégio socioeconômico e cultural, e muita terapia por trás de mim).

Será que as pessoas que podem se beneficiar mais disso poderão pagar o tratamento, que alguns casos está custando R\$24.000 por pessoa? (Não há evidências suficientes ainda para a terapia para que o governo a subvencione.) Será que aqueles que recebem a terapia poderão acessar os cuidados essenciais de apoio após o tratamento acabar, e o que o melhor apoio e cuidado se parecem?

Embora a terapia clandestina com MDMA tenha sido inteiramente positiva para mim, estou preocupada que o entusiasmo geral por essa abordagem abra uma armadilha que comumente caímos quando nos confrontamos com nossos complexos problemas de saúde mental: a crença enganada de que há um medicamento maravilha lá fora; que apenas tomar uma pílula curará o

que nos aflige.

- *Sassafras: Uma memória de amor, perda e terapia com MDMA por Rebecca Huntley será publicada pela Hachette (R\$34,99)*
 - *Em Austrália, apoio está disponível no Beyond Blue 1300 22 4636, Lifeline 13 11 14, e no MensLine 1300 789 978. No Reino Unido, a caridade Mind está disponível 0300 123 3393 e Childline 0800 1111. Nos EUA, ligue ou texto Mental Health America 988 ou chat 988lifeline.org*
-

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: green site de aposta

Palavras-chave: **green site de aposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-27